

Meios de Vida e Interiorização

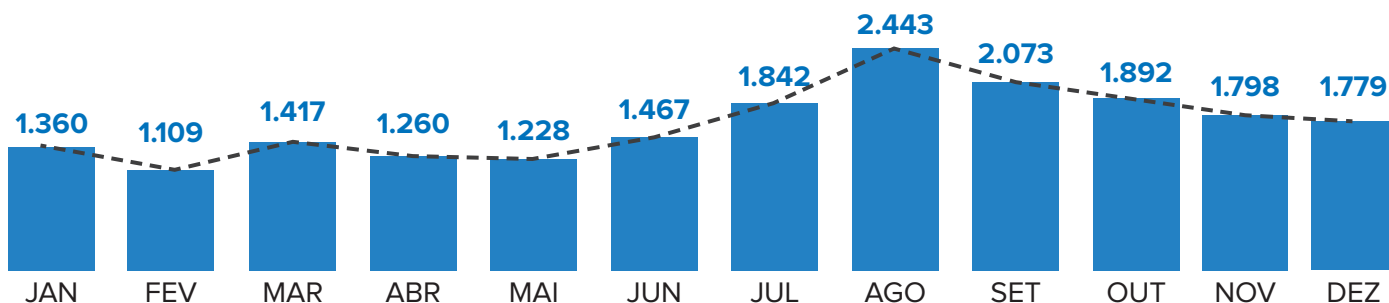
RELATÓRIO novembro e dezembro 2021

✈ Interiorização



66.257 pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas interiorizadas desde abril de 2018

Número de pessoas interiorizadas em 2021 por mês

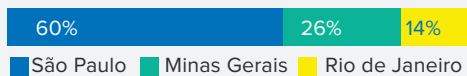


A estratégia de Interiorização do Governo Federal, implementada pela Operação Acolhida, realoca voluntariamente pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas dos estados de Roraima e Amazonas para outras cidades do país. O ACNUR apoia a estratégia desde seu lançamento. Conheça mais sobre nosso trabalho nas próximas páginas.

DESTAQUES PAINEL DE INTERIORIZAÇÃO

O sudeste tem sido a segunda área mais buscada pelas pessoas refugiadas e migrantes na Interiorização, logo atrás da região sul.

No total, **15.467** pessoas já foram interiorizadas para



A maioria foi interiorizada pela modalidade Reunião Social (36%), seguida da Institucional (29%)

Em novembro e dezembro,

650 pessoas foram interiorizadas para



A maioria foi interiorizada pela modalidade Reunião Social (47%), seguida da Institucional (25%)

★ Em novembro e dezembro, o ACNUR apoiou a interiorização de **156** pessoas para o sudeste por meio de **6** centros de acolhida e integração parceiros: Aldeias Infantis no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Juiz de Fora, Missão Paz, Ir. Scalibrinianas - Casa de Acolhida Madre Assunta e Casa Minha Pátria.

HISTÓRIAS DA INTERIORIZAÇÃO

O ACNUR e as Aldeias Infantis no Rio de Janeiro atuam desde 2018 recebendo pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela pela modalidade Institucional da Interiorização. Em dezembro, oito mulheres interiorizadas e abrigadas nas Aldeias Infantis se formaram no Projeto Tecendo Sonhos, ação do Instituto Aliança com o SENAC, no qual receberam curso em corte e costura e em competências socioemocionais. Ana Guzman foi uma das mulheres interiorizadas pela modalidade Institucional e que em 2020 participou da capacitação. Ela ficou abrigada durante 3 meses com sua família nas Aldeias Infantis e deixou o centro de acolhida capacitada e empregada.



“Foi uma experiência muito bonita e muito interessante. Eu não sabia nada de costura, mas com o curso aprendi muitas coisas. E graças a esse curso estou trabalhando e vivendo no Rio de Janeiro há um ano com minha família”



Quer saber mais sobre interiorização no sudeste?

[Acesse o painel de Interiorização aqui.](#)

✈ Modalidade Institucional de Interiorização

A modalidade Institucional envolve a realocação de pessoas venezuelanas, incluindo pessoas com necessidades específicas de proteção, para centros de acolhida e integração em outras cidades do Brasil. Para maiores informações, [acesse aqui](#).

23 CENTROS de acolhida e integração e casas de passagem têm parceria com ACNUR com capacidade de **879 vagas**

Desde abril de 2018 + de **50 centros** com a oferta de **1.900 vagas** foram apoiados

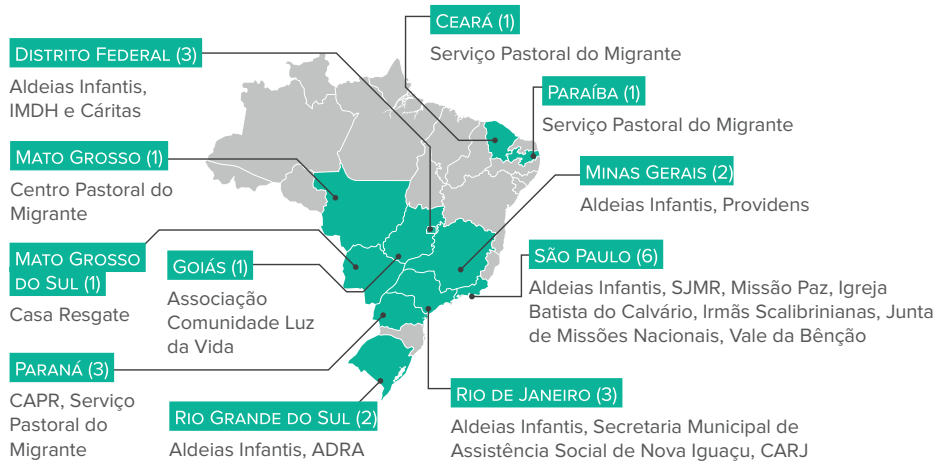
Pessoas beneficiadas pela Modalidade Institucional

12.867 desde abril de 2018

5.477 pessoas recepcionadas e auxiliadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR

470 em Novembro e Dezembro/2021

215 pessoas recepcionadas e auxiliadas em centros de acolhida e integração apoiados pelo ACNUR



Saiba mais sobre a modalidade Institucional [aqui](#).

📁 Modalidade de Interiorização por Vaga de Emprego Sinalizada (VES)

EMPODERANDO REFUGIADAS

Na 6ª edição do projeto Empoderando Refugiadas um total de **70** mulheres finalizaram as capacitações, das quais **20** mulheres eram refugiadas e migrantes com perfis de diversidade e pessoas com deficiência (PCD). Até dezembro de 2021, **36** foram aprovadas em entrevistas de trabalho totalizando **25** contratações e **78** pessoas interiorizadas para **6** estados. O projeto é uma iniciativa do ACNUR, Pacto Global e ONU Mulheres, com apoio da AVSI Brasil¹.



PLATAFORMA EMPRESAS COM REFUGIADOS

12 empregadores entraram em contato com a Força Tarefa Logística Humanitária (FT Log Hum) por meio da plataforma Empresas com Refugiados, sinalizando **110** oportunidades de trabalho em novembro e dezembro. Desde setembro de 2020, **171** empregadores já contataram a Operação Acolhida ofertando **378** vagas.

Para mais informações, [acesse a plataforma em aqui](#).

Atividade de apoio à Interiorização em Roraima

1.350 pessoas foram abrigadas no Rondon 5 em Boa Vista para fins de Interiorização, **14.914** desde setembro de 2018.

271 pessoas foram interiorizadas pela modalidade Institucional.

1.038 pessoas foram interiorizadas pela reunificação familiar, reunião social e VES.

266 pessoas abrigadas no BV-8 em Pacaraima no fluxo da Interiorização, 5.536 desde setembro de 2018.

Apoio no processo de trânsito em Manaus

Em novembro e dezembro, **790** pessoas foram apoiadas no Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para fins de Interiorização. **17.819** pessoas foram apoiadas desde julho de 2019.

1. O projeto conta com apoio de Lojas Renner, Unidas, Facebook, Iguatemi, Sodexo e é executado com apoio da Operação Acolhida, Aldeias Infantis e Programa de Apoio à Recolocação de Refugiados (PARR). A metodologia é do Senac Roraima.

Assistência financeira (Cash Based Intervention - CBI) para Interiorização

Na estratégia de Interiorização, o CBI visa apoiar as necessidades básicas das pessoas mais vulneráveis. Na modalidade Institucional, é entregue durante o período de estadia no centro de acolhida e integração para cobrir alimentação e possibilitar o acesso a entrevistas de emprego, assistência social, aulas de português, formação profissional, etc. Na modalidade Vaga de Emprego Sinalizada, é entregue para apoiar o primeiro mês de chegada no destino, até que a pessoa beneficiada receba o seu primeiro salário.


Em novembro e dezembro de 2021

388 PARCELAS

foram fornecidas (R\$396.172)

655 pessoas

de 254 famílias beneficiadas nas modalidades Institucional e Vaga de Emprego Sinalizada

133 (54%) 

famílias chefiadas por mulheres

Desde 2019

3.990 PARCELAS

foram fornecidas (R\$3.666.597)

4.758 pessoas

de 1.801 famílias beneficiadas nas modalidades Institucional e Vaga de Emprego Sinalizada

1.128 (62%) 

famílias chefiadas por mulheres

Pesquisa e produção de conteúdo

Pesquisa sobre pessoas venezuelanas interiorizadas:

No dia 8 de dezembro, foi lançada a pesquisa intitulada “Limites e desafios à integração local de refugiadas, refugiados e pessoas migrantes da Venezuela interiorizadas durante a pandemia de Covid-19”, realizada pelo ACNUR em parceria com ONU Mulheres e UNFPA e executada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mostrando que os refugiados e migrantes venezuelanos beneficiários da estratégia de interiorização têm maior acesso à renda e à educação, em comparação com a população que continua abrigada no Estado de Roraima. Ao mesmo tempo, foi demonstrado que as questões de gênero, raça e etnia estruturam as desigualdades experimentadas no processo de interiorização, já que as mulheres interiorizadas têm uma taxa de desemprego maior do que os homens e uma renda média mais baixa, particularmente as mulheres negras. Além disso, a pesquisa revela que existe um grande potencial de expansão da estratégia de interiorização entre a população abrigada em Roraima e também destaca a relevância do papel dos estados receptores no processo. Para maiores informações, [acesse aqui](#).



MEIOS DE VIDA



Empregabilidade

FÓRUM EMPRESAS COM REFUGIADOS

★ No dia 18 de novembro, o Fórum Empresas com Refugiados e a Tent Partnership for Refugees promoveram um webinar com a empresa Sitel Group sobre a experiência da empresa na contratação de pessoas refugiadas no Brasil. Cerca de **60** pessoas participaram. Na ocasião, a empresa anunciou sua adesão ao Fórum Empresas com Refugiados. A empresa já contratou mais de **700** pessoas refugiadas no Brasil. [Assista a gravação do webinar aqui](#). E [conheça aqui](#) a prática da empresa na Plataforma Empresas com Refugiados.

★ A série *Vamos Conversar?* trouxe para o debate a sensibilização de equipes nas empresas para que possam incluir e acolher pessoas refugiadas. A roda de conversa ocorreu dia 9 de dezembro. Na ocasião, a empresa Intervalor apresentou suas estratégias de sensibilização de funcionários como referência de boa prática. O encontro contou com **40** pessoas.

Veja a prática da Intervalor [aqui](#).

VEJA AQUI OS BOLETINS DO FÓRUM EMPRESAS COM REFUGIADOS

EDIÇÃO 1

EDIÇÃO 2

EDIÇÃO 3



BOLETIM
FÓRUM EMPRESAS
COM REFUGIADOS



EMPRESAS
COM
REFUGIADOS

Fórum empresarial em Manaus: No dia 25 de novembro, Manaus sediou o 1º Fórum Hermanitos de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes, promovido pela ONG Hermanitos em parceria com o ACNUR e Fórum Empresas com Refugiados. O evento contou com um total de **97** participantes, composto por representantes de **59** empresas do setor privado e agências de recursos humanos de Manaus, e teve como objetivo sensibilizar as empresas, informar e estimular o mercado local sobre a importância da contratação de refugiados e migrantes venezuelanos.

Contratação de pessoas refugiadas venezuelanas: Em Manaus, **33** pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas foram contratadas em vagas de trabalho formais nos meses de novembro e dezembro com o auxílio do Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes da ADRA e da ONG Hermanitos, em parceria com o ACNUR.

Workshop de Empregabilidade em Manaus: No dia 24 de novembro, o ACNUR promoveu um workshop para

capacitar pessoas de organizações parceiras que oferecem colocação profissional a pessoas refugiadas e migrantes. ACNUR e MANPOWERGROUP forneceram dicas sobre como engajar o setor privado. Missão Paz (São Paulo) e o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB - Belém) também compartilharam suas experiências.

Campanha Proteja o Trabalho: No dia 7 de dezembro, a Campanha Proteja o Trabalho promoveu a live: [O que é o trabalho doméstico no Brasil?](#). Esta campanha é uma iniciativa conjunta do ACNUR com o Ministério da Economia, a OIT e a OIM. Um novo material escrito sobre o trabalho doméstico foi lançado e está disponível no site da campanha. (<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/proteja/>)

Trampolim: No dia 17 de novembro, foi lançada a **plataforma de empregabilidade Trampolim** (<https://trampolimcaritasrj.org/>), idealizada e desenvolvida pelo Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio (PARES) da Cáritas RJ, com financiamento do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ) e apoio do ACNUR, da OIM e USAID. Na plataforma, empregadores podem oferecer oportunidades de emprego, treinamento gratuito ou contratar serviços. Pessoas refugiadas que

vivem no Rio de Janeiro podem cadastrar currículos, inscrever-se em cursos de capacitação ou oferecer serviços. O site também é um espaço de informação, oferecendo conteúdos diversos.

Dia D - Oportunidades SENAC: Em Boa Vista, no dia 20 de novembro, o Banco de Oportunidades do SENAC promoveu o Dia D Oportunidades, evento com o intuito de conectar seus ex-alunos a empresas contratantes. A FFHI acompanhou **27** beneficiários indígenas que realizaram cursos de Limpeza e Serviços Gerais, Corte de Cabelo Masculino e Feminino e Manicure e Pedicure. Ao todo, foram entregues **84** currículos e **4** empresas realizaram entrevistas no dia do evento.



💡 Empreendedorismo

PLATAFORMA REFUGIADOS EMPREENDEDORES

★ Em novembro, o ACNUR assinou um acordo de cooperação com o SEBRAE Nacional. Com isso, o SEBRAE se compromete a buscar soluções e serviços que atendam as necessidades específicas de pessoas refugiadas empreendedoras, além de promover treinamentos e soluções que sejam de interesse para esta população. O SEBRAE também se juntou à plataforma Refugiados Empreendedores como um parceiro estratégico.



Refugiados Empreendedores

★ A Ernest & Young - EY, no marco da Plataforma Refugiados Empreendedores, realizou treinamento online para 30 pessoas refugiadas empreendedoras no dia 5 de novembro. A sessão durou três horas e contemplou temas como gestão financeira, marketing digital e assistência jurídica. A EY é uma das parceiras da plataforma Refugiados Empreendedores e é também uma parceira estratégica do Fórum Empresas com Refugiados.

Empoderamento comunitário via Rede Interação: Em dezembro, o ACNUR participou de evento com comunidade venezuelana de São Sebastião em Brasília, promovido pela organização parceira Rede Interação. Na ocasião, 30 pessoas venezuelanas participaram das atividades, que incluíram apresentações dos resultados do autocenso realizado e os dois Planos de Ação Comunitária construídos sobre geração de renda e moradia. O evento contou também com sessões informativas sobre empreendedorismo, ministradas pelo SEBRAE DF, e sobre acesso a direitos e programas públicos, realizadas pelo CREAS DF.

2ª edição da Feira IntegraArte: No dia 13 de novembro, foi realizada a 2ª feira de empreendedorismo IntegraArte em Boa Vista, que reuniu 33 pessoas venezuelanas e brasileiras que empreendem nos mais diversos segmentos: artesanato indígena, floricultura, artes plásticas, vestuário, cosméticos e marcenaria. Para fortalecer suas capacidades e prepará-las para a feira, o ACNUR ofertou, em parceria com o SENAC, o curso Empreendendo um Pequeno Negócio. A feira foi resultado dos esforços coordenados do ACNUR, OIM, SJMR, AVSI Brasil, FSF, Exército da Salvação, Museu A Casa do Objeto Brasileiro, Fé e Alegria, FFHI, Visão Mundial e Força Tarefa Logística Humanitária. Nesta ocasião, Elizabeth e Kerim, duas artistas venezuelanas, expuseram seus trabalhos. [Leia mais sobre suas histórias aqui.](#)



Emprende+ e Green Jobs: Em Boa Vista, nos dias 16 e 20 de dezembro, o SJMR em parceria com ACNUR entregou 21 kits de iniciação às pessoas participantes dos projetos Emprende+ e Green Jobs, uma iniciativa conjunta voltada para inserção na economia sustentável. Os empreendedores também receberam formações para empreendedorismo e construção de planos de negócios.

Educação

Capacitação para o mercado de trabalho: Entre novembro e dezembro, **104** refugiados e migrantes concluíram cursos de qualificação profissional em Manaus com o apoio da ONG Hermanitos e do Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes da ADRA em parceria com o ACNUR. Os cursos foram diversos como barbearia, operador de caixa, agente de portaria, entre outros.

Formatura de cursos técnicos para pessoas refugiadas em Manaus: No dia 21 de dezembro, a ADRA, em Manaus, junto ao ACNUR e ao CETAM, realizou cerimônia de entrega de **188** certificados de conclusão de cursos técnicos ministrados pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM).

Cursos para população abrigada: Entre novembro e dezembro a AVSI Brasil, em parceria com ACNUR, apoiou a qualificação de **175** pessoas refugiadas e migrantes, por meio de matrículas em cursos diversos, como: Técnicas Básicas no Preparo de Pães e Hambúrgueres (SENAC), Noções Básica de Manutenção Automotiva (SENAC) e Preparo de Salgados (SENAC). Foram oferecidos, também, dois cursos especificamente para população LGBTQIA+, uma parceria com a Associação de Travestis e Transexuais do Estado de Roraima (ATERR).

Projeto Fronteira Digital: O Projeto Fronteira Digital, uma parceria entre AVSI Brasil, IFC (International Finance Corporation) e ACNUR, ofereceu capacitação técnica na área de tecnologia para pessoas refugiadas e migrantes abrigadas nos espaços geridos pela AVSI Brasil em parceria com ACNUR em Boa Vista (RR). Foi montado um laboratório de informática no Posto de Triagem (PTRIG) de Boa Vista, onde **30** alunas e alunos concluíram trilha de e-learning da Microsoft.



Conclusão Turma 2 - Foto: ©ACNUR / Camila Ignacio Geraldo

Projeto Hilo Migrantes: No Abrigo Rondon 2 a AVSI Brasil, em parceria com o ACNUR, iniciou o Projeto Hilos Migrantes, em Boa Vista, com a estruturação de uma sala de costura e formação de um grupo de mulheres costureiras composto hoje por **8** refugiadas e migrantes residentes do abrigo.

Projeto Mãos que Cuidam: No Abrigo Rondon 3, em Boa Vista, aconteceu o workshop de produção de sabonetes artesanais com a participação de **21** refugiadas e migrantes, iniciativa da AVSI Brasil e da comunidade venezuelana abrigada, em parceria com o ACNUR. O material produzido foi exposto e comercializado na Segunda Feira IntegraArte.

Workshop com mulheres: Em Boa Vista, no abrigo Rondon 2, ocorreram workshops com mulheres sobre autocuidado, autoestima, empoderamento feminino, técnicas de cabeleireiro e hidratação. O projeto da AVSI Brasil, em parceria com ACNUR, recebeu o apoio da FT Log Hum pela doação de kits que contavam com acessórios, secadores de cabelo e outros utensílios de beleza que foram entregues para as **17** refugiadas e migrantes que concluíram a formação.



Entrega de kits para refugiadas e migrantes que completaram formação no Abrigo Rondon 2 @AVSI Brasil

Entrega de Kits de Manicure: Em novembro, a FFH, através da parceria com ACNUR, realizou a entrega de **13** kits de manicure para mulheres indígenas que concluíram a capacitação em Manicure e Pedicure no Senac, em Boa Vista.

Workshop de Meios de Vida em Roraima: Em dezembro, o ACNUR conduziu o workshop de meios de vida para organizações que atuam com refugiados e migrantes venezuelanos em Roraima. Durante o encontro de dois dias, que contou com a participação de **17** organizações, debateu-se o cenário da integração socioeconômica da população de interesse e apresentou-se o trabalho de cada organização, fortalecendo a coordenação entre atores e iniciativas.

Capacitações em Pacaraima: Em novembro e dezembro, **83** pessoas refugiadas e migrantes concluíram cursos profissionalizantes no Centro de Capacitação e Referência (CCR) em Pacaraima, totalizando 502 pessoas desde outubro de 2020.

Advocacy

Capacitação sobre Integração Local e Proteção de

Refugiados: Nos meses de novembro e dezembro, o escritório de São Paulo do ACNUR promoveu uma série de capacitações com foco em integração local e proteção da população refugiada. Junto à Universidade Salvador (UNIFACS), que é membro da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, capacitou 30 servidores do município de Lauro de Freitas/

BA. Com a Cáritas Brasileira Regional do Paraná (CAPR), foram capacitados 36 servidores públicos das redes de educação e assistência social de Maringá/PR. Em parceria com o Comitê Estadual de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas do Tráfico de Pessoas no Rio Grande do Sul (COMIRAT-RS) e o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), 132 funcionários do serviço público participaram.

Meios de Vida para Pessoas Refugiadas Indígenas

Preparação para o mercado de trabalho: No mês de novembro, 21 indígenas venezuelanos, que realizaram cursos na área da Limpeza no Centro Cultural e de Formação Indígena (iniciativa da FFHI em parceria com ACNUR e Operação Acolhida), receberam mentoria para a inserção no mercado de trabalho formal, em Boa Vista. Com apoio da Visão Mundial, os participantes aprenderam sobre os direitos trabalhistas, onde buscar trabalho no Brasil, elaboração de currículos e como se preparar para entrevista de emprego.

Artesanato: De 7 a 12 de dezembro, 44 artesãos dos abrigos Pintolândia e Jardim Floresta em Boa Vista, participantes de projeto para o estabelecimento de cadeia de produção e comercialização de artesanato Warao conduzido pela organização Museu A Casa do Objeto Brasileiro em parceria com ACNUR e BID, enviaram peças para a 32ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte/MG, a convite do Programa de Artesanato de Roraima. Durante os 6 dias de evento foram vendidas mais de 100 peças e arrecadados R\$ 5.650,00.

Feira Cultural de Natal: No dia 11 de dezembro, FFHI promoveu a Feira Cultural de Natal, evento aberto ao público que ocorreu no Centro Cultural e de Formação Indígena (CCFI). Ao todo, participaram **40** empreendedores dos 4 abrigos

indígenas de Boa Vista e **10** convidados de organizações indígenas locais. Além da venda de produtos, foram realizadas atividades culturais com apresentações de música e dança tradicional para promover a coexistência pacífica com a comunidade de acolhida e a interculturalidade indígena.

Doação de itens de higiene: Em novembro e dezembro, foram doados 337 itens de higiene para o centro de acolhida e integração Casa Resgate, que recebe pessoas pela Interiorização, e para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SEDES), que gere um abrigo para indígenas Warao na cidade de Palmas (TO). As doações apoiam a população com suas necessidades básicas para que tenham dignidade e segurança para buscar sua inserção socioeconômica.



Fotos: @Fraternidade – Humanitária (FFHI)

UNHCR ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

acnur.org.br
Português

acnur.org **unhcr.org**
Espanhol Inglês

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.